Ano XIX, nº 78 Janeiro-Abril/2015

Órgão oficial do Conselho Regional de Economia da 4ª Região - Rio Grande do Sul - Corecon/RS

Conselheiros elegem Presidência e Vice



Vice-presidente Everton Lopes e presidente Fernando Ferrari Filho

O economista Fernando Ferrari Filho foi eleito, no dia 15 de janeiro, presidente do Corecon/RS. A eleição aconteceu por ocasião da primeira reunião-plenária de 2015, dirigida pelo economista Milton Biazus, na sede da instituição, e que também escolheu o economista Everton André Batista Lopes para ocupar a vice-presidência. Ferrari substitui o economista Leandro Antonio de

Lemos, que presidiu a entidade nos anos de 2013 e 2014.

Ferrari afirmou que sua gestão será pautada pela transparência, objetividade e informalidade nas relações institucionais. Ressaltou que dará prioridade à realização de cursos teóricos de atualização e qualificação, voltados para as instituições públicas e privadas do Rio Grande do Sul, de educação financeira, de perícias e de jornalismo econômico. Elogiou as ações que o Corecon/RS vem desenvolvendo ao longo dos últimos anos, que proporcionam o debate sobre os acontecimentos na área da economia com a sociedade, e falou sobre a importância de uma maior inserção do Corecon/RS junto aos órgãos representativos nacionais. Fernando Ferrari Filho é Professor Titular do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Pesquisador do CNPq. Doutor em Economia pela Universidade de São Paulo e pós-doutorado em Economia pela University of Tennessee e pela University of Cambridge. Autor de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, de capítulos de livros (editados no Brasil e no exterior) e de livros (tanto em autoria quanto em co-autoria).

Everton Lopes assume a vice-presidência

Economista formado pela UFRGS, Everton Lopes tem MBA em Finanças e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas, Coaching Financeiro pela Univeridade Corporativa de Coaching, Membro da Comissão de Educação Financeira do Corecon/RS e é considerado o primeiro Educador Financeiro do RS. Professor do Instituto Superior de Educação de Ivoti (ISEI) nas disciplinas "Fundamentos de Educação Financeira" e "Orçamento Doméstico e Consumo Consciente"; palestrante e instrutor em diversas empresas, como Fundação Banrisul, Olvebra S/A, Diário Oficial do RS, Ambev, Associação Jr Achievement do Brasil, CDL Porto Alegre, Faculdades Senac e Sesi, São Judas Tadeu, Fundação dos Administradores, Insituto Eckart, MWM International Motores, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Graemayer S/A, entre outras. Autor dos livros "Do Economês para o Português" e "Seu Bolso no Divã" e criador e editor dos sites www.semprecomdinheiro.com.br e www.moneysul.com.br. Idealizador do "Circuito Money Sul de Educação Financeira", que percorre as principais instituições de ensino público e privado do RS difundindo a Educação Financeira.

Novos Conselheiros para o triênio 2015-17

Assumiram também os conselheiros Aristóteles da Rosa Galvão, Clovis Benoni Meurer, Geraldo Pinto Rodrigues da Fonseca, Jorge Luiz Costa Melo, Leandro André Höerlle e Marcos Silla Maisonnave, além dos Delegados Eleitores junto ao Conselho Federal de Economia (Cofecon), Fernando da Silva Ramos Filho e João Batista Soligo Soares. (Foto9)

Participaram da plenária que elegeu a Direção do Corecon/RS os conselheiros Alfredo Meneghetti Neto, Aristóteles da Rosa Galvão, Clóvis Benoni Meurer, Eduardo Mendonça de Lima, Everton André Batista Lopes, Fernando Ferrari Filho, Geraldo Rodrigues da Fonseca, Henri Wolf Bejzman, Jorge Luiz Costa Melo, Leandro Antonio de Lemos, Milton Biazus, Rogério Vianna Tolfo, Wladimir da Costa Alves, Simone Magalhães, Marco Silla Maisonave, Antonio Newton Correa da Luz, os ex-conselheiros Carlos Alberto da Rosa Abel e Gustavo Grisa, o conselheiro Federal José Luiz Amaral Machado, os delegados eleitores junto ao Cofecon Fernando da Silva Ramos Filho e João Batista



Conselheiros Aristóteles e Biazus



Conselheiros Geraldo Fonseca e Biazus



Conselheiros Jorge Melo e Biazus



Conselheiros Clóvis Meurer e Biazus



Conselheiros



Biazus, Ramos, Everton, Ferrari, Volney e Soligo



Everton, Leandro, Ferrari e Abel



nbnbnbbbnnnbnbxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Soligo Soares, e os presidentes da Ecoserra, Carlos Wanderlei Reis da Silva, e da Aeconsul, Volney Rosa, e o delegado regional de Pelotas, Castelar Braz Garcia.

XXXVIII Encontro dos Cursos de Ciências Econômicas do RS

Estudantes dos Cursos de Economia do RS lotam auditório da Fadergs.



O auditório da Fadergs, em Porto Alegre, ficou completamente lotado ao longo da sexta-feira, dia 22 de abril, pelos estudantes de Economia das universidades gaúchas que participaram do XXXVIII Encontro dos Cursos de Ciências Econômicas do RS. Numa promoção conjunta do Corecon/RS e Fadergs, participaram da programação cerca de 200 estudantes, vindos dos cursos da Fahor, Unifra, UCS, Unisc, Unijuí, Ufrgs, Unisinos, Unilasalle, Ulbra, Universidade Corporativa Procergs e Pucrs, para discutirem, além de temas sobre a conjuntura econômica nacional e internacional, o mercado de trabalho e a situação dos cursos e das faculdades do Rio Grande do Sul.

A abertura oficial do Encontro foi realizada pelo presidente do Corecon/RS, professor Fernando Ferrari Filho, e pelo coordenador do Curso de Ciências Econômicas da Fadergs, professor Christian Veloso Kuhn. Ferrari agradeceu a parceria da Fadergs na realização do evento e a presença dos estudantes através da mobilização das faculdades gaúchas, que vieram a Porto Alegre em caravanas. Falou, ainda, sobre a importância dos temas a serem abordados pelos convidados ao longo do dia, tanto nas palestras como nas oficinas. Kuhn disse que a Fadergs estava contagiada de alegria por sediar o evento, no dia em eu recebeu do Ministério da Educação o conceito de avaliação 4, considerado o mais alto para as faculdades que ainda não tem o mínimo de mestres e doutores em seu quadro docente.



O primeiro palestrante foi o economista e professor da Ufrgs, André Moreira Cunha, que apresentou uma análise sobre a crise internacional de 2007/2008 e seus reflexos nas economias dos países emergentes e, em especial, na economia brasileira



"Econometria Aplicana à Economia da Cultura, com o professor Silvio Hong Tiing Tai, da PUCRS, e "Ajuste Fiscal e Política Monetária, apresentada pelo professor Marcelo Milan, da Ufrgs.

As palestras de encerramento, sobre "Perspectivas do Economista no Mercado de Trabalho", foram realizadas pelos economistas Andre Anderson Lenz e Geraldo Fonseca, da Genesis Consultoria e Estudos Internacionais Ltda, e Marco Silla Maisonnave, da Trust Gestão de Ativos Ltda e Trust Investimentos Ltda.



Andre Lenz fez uma apresentação sobre a importância da atuação do economista nas diversas áreas da CRP Companhia de Participações e falou sobre as formas de melhor alcançar os objetivos do investidor, da análise financeira de viabilidade e de metas de investimentos, ressaltando a importância do estágio já nos primeiros semestres da faculdade, como forma de agregar ao conhecimento teórico da faculdade, às exigências práticas oferecidas pelo mercado.

O economista e conselheiro do Corecon/RS Marcos Silla Maisonnave falou de sua experiência profissional, as relações com os clientes e de metodologias utilizadas para o aprimoramento das empresas, reestruturação de suas dívidas e preparação para o acesso ao capital. Ressaltou a importância de o profissional conhecer a realidade dos

números que envolvem a empresa do seu cliente e de agregar ao seu mundo de atuação as boas práticas de governança corporativa.





Após a palestra, ocorreram as oficinas simultâneas "Taxa de Câmbio", ministrada pelo professor Marcos Tadeu Lélis, da Unisinos,



"Economia em Direito", pela professora Daiane Londero, da Fadergs,

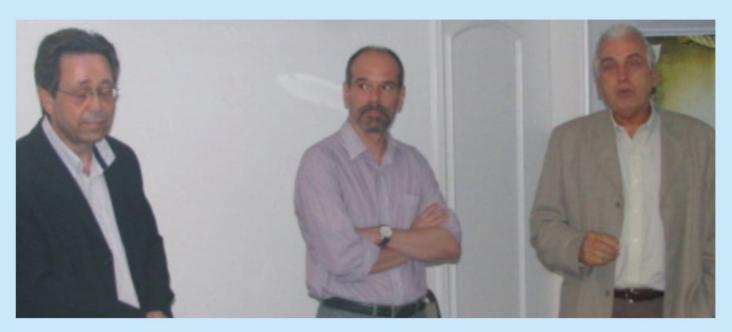


Geraldo Fonseca, também conselheiro do Corecon/RS, apresentou uma análise das diversas oportunidades de mercado de trabalho para os economistas, e disse que o profissional da Economia tem muita vantagem no mercado, em função de sua formação teórica e devendo impor-se no mercado para "aprender, na prática, a otimizar o conhecimento teórico adquirido na faculdade".

Além de estudantes, docentes e coordenadores de Cursos de Economia de diversas faculdades do Rio Grande do Sul, também participaram do Encontro o vice-presidente do Corecon/RS Everton Lopes, os conselheiros Alfredo Meneghetti Neto, Aristóteles Galvão, Henri Bejzman, Milton Biazus, e o presidente da Associação dos Economistas da Serra (Ecoserra), Carlos Wanderlei da Silva.



Ajuste Fiscal foi o tema do primeiro Economia em Pauta do ano



"Relevância e implicações do ajuste fiscal federal" foi o tema da primeira edição do Economia em Pauta de 2015. O evento, promovido pelo Corecon/RS, aconteceu na noite do dia 10 de março, na Sala Figueira, do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, e contou com a participação do economista André Filipe Zago de Azevedo, da Federasul e professor do PPG em Economia da Unisinos, e do jornalista Eugênio Esber,

diretor de Redação da Revista Amanhã. O debate foi aberto pelo conselheiro Geraldo Fonseca, que falou sobre a importância do tema escolhido para o Encontro, e disse que o ajuste fiscal é de extrema relevância para ao menos tentar recolocar a economia brasileira nos trilhos do desenvolvimento.



André Azevedo apresentou uma análise da evolução do déficit fiscal em países desenvolvidos e os gastos com programas sociais do governo federal. Disse que o déficit nos países desenvolvidos cresceu significativamente nos anos 2008 e 2009 como uma resposta à dramática queda do consumo e dos investimentos privados, ressaltando que, nesses momentos de recessão, o estado acaba assumindo o papel do setor privado, aumentando seus gastos e reduzindo impostos justamente para estimular o consumo e investimentos. Afirmou que o Brasil adotou essa política no momento de crise e a manteve mesmo após a recuperação da economia, gastando mais do que arrecadava, gerando um aumento do déficit, com a situação se complicando ainda mais no ano passado, ano eleitoral, quando a queda do resultado primário foi de 2,6 pontos percentuais do PIB. Apresentou, ainda, dados sobre os programas sociais, desemprego, carga tributária, produtividade das empresas e inflação, além de uma análise sobre as perspectivas para os próximos anos.



O diretor da Revista Amanhã, jornalista Eugênio Esber, concordou com as preocupações apresentadas pelo professor, dizendo que o Brasil tem um modelo de presidencialismo de coalizão baseado em práticas clientelistas e uma hipertrofia de poder na figura do presidente da República que, por sua vez, é refém de um parlamento que pratica o jogo pesado da barganha política e defendeu uma experiência parlamentarista num ambiente de aguda deterioração dos fundamentos econômicos, de perda de popularidade do governo ou de eclosão de movimentos sociais demandadores. Fez, ainda, uma autocrítica ao comportamento da imprensa, que deveria saber fazer a triagem das boas análises para poder transmitir ao seu público a realidade dos números sobre a economia "sem deixar se influenciar pela euforia de políticos e governantes embriagados pelos índices de popularidade".

expediente



Presidente

Fernando Ferrari Filho

Vice-Presidente

Everton André Batista Lopes

Conselheiros

Alexandre Reis, Alfredo Meneghetti
Neto, Antonio da Luz, Aristóteles da Rosa
Galvão, Clovis Benoni Meurer, Eduardo
Mendonça de Lima, Everton André Batista
Lopes, Fernando Ferrari Filho,
Geraldo Pinto Rodrigues da Fonseca,
Henri Wolf Bejzman, Jorge Luiz Costa Melo,
Leandro André Hörlle, Leandro Antonio de
Lemos, Marcos Silla Maisonnave, Milton
Biazus, Rogério Vianna Tolfo, Simone
Magalhães e Vladimir da Costa Alves.

Delegacias do CORECON-RS

Caxias do Sul, Lajeado e Pelotas

Sede do CORECON-RS

Rua Siqueira Campos, 1184, 601/606 CEP 90010-001 - Porto Alegre-RS Fones (51) 3254.2600 - 3254-2601

E-mail: coreconrs@coreconrs.org.br **Site:** www.coreconrs.org.br

Contexto

Comissão de Comunicação

Alfredo Meneghetti Neto (coordenador), Eduardo Mendonça de Lima, Everton André Batista Lopes, Fernando Ferrari Filho

Jornalista Responsável

Jairo dos Santos Raymundo (Reg. Prof. 5692)

Diagramação

Mauro P. Pacheco

Reprodução de textos e artigos somente com a autorização do editor e mencionando a fonte. Os artigos publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Os textos que excederem as especificações serão editados de acordo com o espaço disponível. Contexto Eco nom (CO CORECON

Economia em Pauta CORECON

Orçamento público também entrou na pauta



"A importância do orçamento público para a política econômico-financeira e o programa de trabalho do governo" foi o tema de mais uma edição do Economia em Pauta, ocorrido na noite de terça-feira, dia 14 de abril. Participaram, como palestrantes dessa edição, o Auditor Público Externo aposentando, do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS), economista Edison Imar Oliveira Mello, e o jornalista da Rádio e TV Bandeirantes, André Machado.

O Encontro foi aberto pelo presidente do Corecon/RS, economista Fernando Ferrari Filho, que agradeceu a participação dos painelistas e falou sobre a importância do tema para a melhor compreensão das questões ligadas ao endividamento público do País, estados e seus municípios.

Edison Mello iniciou falou sobre os aspectos fundamentais do orçamento, o jurídico, o político, o econômico e o técnico. Afirmou que a sociedade, de uma forma geral, conhece muito pouco o assunto e disse que, em sua essência, orçamento é um instrumento de planejamento com limites e obrigações que não poucas vezes embreta o governante, deixando-o com poucas alternativas para a tomada de decisão. Falou sobre a importância da Lei de Responsabilidade Fiscal, que, desde maio de 2000, quando foi criada como um mecanismo de maior fiscalização e transparência, vem possibilitando maior controle nas contas públicas e reforçando o planejamento e sua vinculação com o gasto



público, mas, também, tem estabelecido limitações desnecessárias, como as despesas com pessoal em 60%. Criticou a carência de projetos e de programas de governo no cenário político brasileiro, e lembrou o descaso com o planejamento estratégico, frente aos interesses por trás das emendas parlamentares.



O jornalista André Machado falou dos grandes desafios na sua carreira profissional e disse que entender e saber levar o orçamento ao conhecimento da sociedade era um deles. Para ele, excetuando-se os casos de editorias mais especializadas, nas redações de uma forma geral, a pauta orçamento raramente é aprofundada pela imprensa, por total falta de conhecimento sobre o assunto. Explicou que é muito comum a matéria limitar-se a informar que foram entregues a lei de diretrizes orçamentárias, a proposta do orçamento, etc, deixando-se as conclusões e discussões ao sabor das críticas da oposição.